Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau				
Título:	Reunião Ordinária N. 30				
Local:	Belém/PA				
Data da reunião:	04/04/2014	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	16:00

Pauta da Reunião

1. 14:00 Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da 29ª Reunião Ordinária

2. 14:15 Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara
   - Calendário de reuniões – ano de 2014
   - Assuntos tratados na reunião anterior
   - Quadro de frequência dos membros da Câmara
3. 14:30 Panorama da cacauicultura paraense – Fernando Mendes(Ceplac/SUEPA)

4. 15:00 Fortalecimento da Biofábrica de cacau da Ceplac na Transamazônica – Jay Wallace(Ceplac-PA)

5. 15:15 Fortalecimento da Ceplac do estado do Pará – Carlos Xavier(FAEPA), Andrei Castro(SAGRI) e Francisco Sakeguchi(Câmara do Cacau do Pará)

6. 15:30 Concurso para contratação de novos servidores para a Ceplac – Jay Wallace(Ceplac-PA)

7. 15:45 Pleitos ao Banco da Amazônia – Luiz Euclides e Miguel Simões (BASA):
   - Prazo de carência para implantação de lavoura nova de cacau.
   - Cumprimento da lei 12.844, que trata da renegociação de dívidas.
8. 16:00 Preço mínimo do cacau – Helinton Rocha(Ceplac)

9. 16:15 Substitutivo ao PL nº 851/2011- Raimundo Santos, da SAGRI-PA

10. 16:30 Fábrica de chocolate de Medicilândia – Experiência pioneira na Amazônia – Ademir Venturin

11. 17:00 Apresentação dos GTs da Agenda Estratégica da Câmara – Coordenadores dos GTs

12. 17:50 Assuntos Gerais

13. 18:00 Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	Guilherme de Moura Castro	FAEB	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	Walter Tegani	AIPC	PR	
4	Guilherme Galvão de Oliveira Pinto	APC	PR	
5	Henrique de Almeida	BIOFABRICA	PR	

6	HELINTON JOSE ROCHA	CEPLAC	PR	
7	MANFRED WILLY MULLER	CEPLAC	PR	
8	José Eduardo Brandão Costa	CNA	PR	
9	Alfredo Kingo Oyama Homma	EMBRAPA	PR	
10	Givaldo Gomes de Araujo	FAEPA	PR	
11	Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro	ASBRAER	PR	
12	Arnaldo Jorge Martins	SAGRI/PA	PR	
13	FRANCISCO WATARU SAKAGUCHI	SPR	PR	
14	Luiz Feio	Banco da Amazônia SA	CO	
15	Fernando Mendes	CEPLAC	CO	
16	Jay Wallace Mota	CEPLAC	CO	
17	Neka Minssen	FAEPA	CO	
18	Cesar Mendes	FAEPA	CO	
19	Nira Fialho	IC	CO	
20	Sergio Menezes	SAGRI/PA	CO	
21	Adilson Antônio Nemer	SEAGRI/SP	CO	
22	Gilson Silva	SEPE/PA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim

Desenvolvimento

1. Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da 29ª Reunião Ordinária

A reunião teve inicio às catorze horas e onze minutos, do dia quatro de abril de 2014, na sala multiuso um do Hangar Centro de Convenções de Belém-PA, sendo a mesa composta pelo Sr. Helinton Rocha, diretor da CEPLAC; Sr. Guilherme Moura, Presidente da Câmara; Sr. Marconi Albuquerque, Secretário da Câmara e o Sr. Arnaldo Martins, da SAGRI. O Sr. Guilherme Moura abriu a reunião agradecendo a presença de todos, comentou que essa é a primeira vez em que preside uma reunião fora de Brasília, mostrou sua satisfação e admiração pelo estado do Pará e, por fim, fez um breve apanhado sobre a indústria do cacau, as dificuldades que o setor tem enfrentado e discorreu sobre algumas propostas de trabalho em andamento como a atualização da Agenda Estratégica da Câmara pelos grupos de trabalhos.

Logo após o Sr. Arnaldo Martins, em nome da SAGRI, deu as boas vindas a todos, informando que o Sr. Secretario de Agricultura, Andrei Castro se encontrava a caminho e que dentre poucos minutos compareceria a reunião.

O Sr. Helinton Rocha finalizou o ato de abertura agradecendo a oportunidade, ressaltando o momento que a cadeia vive, comparando o mercado brasileiro com o internacional e as suas perspectivas para o futuro.

O Secretário da Câmara informou que momentos antes de viajar recebeu um email do senhor Walter Tegani, da AIPC, com algumas sugestões de ajustes na ata da última reunião e que não teve tempo hábil para considerá-las. Sendo assim, sugeriu que a assinatura da mencionada ata ficasse para a próxima reunião o que foi aceito por todos.

2. Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

*** Calendário de 2014 – Próximas reuniões**

A plenária referendou a proposta de data e local para a 31ª reunião ordinária, última do ano, que ficou para o dia 25 de setembro (quinta-feira) em Brasília.

Na sequência o Secretário da Câmara apresentou o relatório fornecido pela Assessoria Parlamentar do Mapa com o andamento das matérias legislativas de interesse da cadeia do cacau. Feito isso, apresentou planilha com o quadro de frequência dos membros em 2013 na qual aparecem a ACAL e o BNB como entidades mais faltosas. Alguns membros questionaram informações contidas na planilha sobre suas respectivas participações na Câmara. O Secretário ficou de verificar e informar na próxima reunião.

3. Panorama da cacauicultura paraense

Antes da abordagem desse tema, os membros da Câmara foram convidados a se dirigirem à sala ao lado, onde estava acontecendo o Fórum do Cacau da Amazônia, para assistirem a palestra do ex-secretário de agricultura do Pará, Hildegardo Nunes. Após a palestra todos retornaram a sala para continuação da reunião da Câmara. A palavra foi passada ao senhor Fernando Mendes, da Ceplac do Pará, para a apresentação do tema.

O Sr. Fernando Mendes, utilizando-se da ferramenta power point, inicia falando da situação atual das regiões produtoras de cacau no estado do Pará. Ressaltou que na palestra do Sr. Hildegardo Nunes este cita quatro polos cacaueiros, mas para a Ceplac existem três: Transamazônica, Bragantina e o Oeste do Pará. Na região Oeste do Pará existem oito municípios trabalhados pela Ceplac que representam 12,6% da área plantada; no Nordeste paraense há nove municípios que representam 26,2%, destacando-se Tomé-Açu como área importante por sediar o grande laboratório do sistema agro floresta. Contudo, a região mais importante é a Transamazônica porque possui sete municípios que, juntos, respondem por 61,2% de área. A região se destaca como a mais importante por ter a maior quantidade de cacau plantada, maior produtividade e também pelo município maior produtor e plantador de cacau que é Medicilândia. Depois, fez um resumo das regiões agroclimáticas e de produtividade média, mostrou as características locais das ilhas, região oeste, transamazônica e nordeste. E finalizou com os dados da produção do cacau no ano de 2012 que foi de, aproximadamente, 85.000 toneladas, passando a 90.276, em 2013 e com perspectiva de 104.000 para o presente ano.

O Presidente da Câmara quis saber sobre a evolução da produtividade na região.

Segundo o palestrante a Ceplac conta com o melhoramento genético e a substituição de híbridos.

Helinton Rocha aproveitou para informar que os técnicos Fernando e Muller liderarão a nova metodologia de levantamento de safra da Ceplac. Comentou, ainda, que na próxima semana a Ceplac estará editando dos importantes ordens de serviço, uma sobre fitossanidade e outra a respeito de desenvolvimento de pesquisa.

1. **Fortalecimento da Biofábrica de Cacau da Ceplac na Transamazônica**

Jay Wallace, da Ceplac Pará, inicia justificando que o item não seria exatamente o “Fortalecimento da Biofábrica”, pois a Ceplac na tentativa de aumentar a sua capacidade de produção e, por conta da experiência bem sucedida em 2003, iniciou um projeto chamado “ações emergenciais e imediatas para 2013”. Em 2006 foi liberado o recurso, porém até hoje a Biofábrica não entrou em funcionamento, por conta de pendências burocráticas com a Caixa Econômica Federal. Agregou que no ano passado foram solicitados recursos e liberados pelo diretor da Ceplac e, com isso, já foram comprados todos os materiais que ainda não chegaram por conta das estradas. Afirmou que a estrutura já está pronta, faltando apenas a compra de um armazém e a construção de um poço artesiano. Disse que a Biofabrica não substituirá a produção de sementes híbridas e terá uma capacidade de 10.000 mudas enraizadas, resultando algo em torno de 600.000 a 1.000.000 de mudas/ano. Finalizou, destacando que

com o atual pacote tecnológico tem produtores em Medicilândia produzindo acima de 1.500 quilos por hectare.
Henrique Almeida, da Biofábrica da Bahia, disse que haverá certamente uma quebra de paradigma com a passagem para mudas enraizadas.

5. Fortalecimento da Ceplac do estado do Pará

Momentos antes do início da abordagem desse item, registrou-se a chegada ao recinto do atual Secretario de Agricultura do estado do Pará, Andrei Castro, que foi imediatamente convidado a fazer parte da mesa e fazer uso da palavra. O Secretário saudou a todos e disse da sua satisfação em poder estar contribuindo com a cadeia produtiva do cacau por meio de políticas agrícolas voltadas ao fortalecimento do setor. Destacou o comprometimento dos produtores da região e ressaltou o apoio que vem sendo dado pelo governo do estado. Aproveito o ensejo para firmar Termo de Cooperação (TC) entre a SAGRI e a TNC, para o desenvolvimento de políticas de conservação. Sobre o TC falaram Sérgio Menezes, pela Secretaria e Ian, pela TNC. Ao final da cerimônia, o Sr. Andrei Castro parabenizou a equipe da Secretaria nas pessoas do senhor Sergio Menezes e da senhora Eliana Zaca e enfatizou a importância do trabalho desenvolvido pelo seu antecessor, Hildegardo Nunes, que culminou com a assinatura do TC. O Secretário defendeu a realização de concurso para a Ceplac e se colocou à disposição para ajudar.
Sobre o ponto de pauta, Jay Wallace falou sobre a proposta de se encaminhar às autoridades competentes documento em apoio à Ceplac assinado pela FAEPA, SAGRI e pela Câmara Estadual do Cacau. A proposta foi aceita por todos. A minuta do documento foi lida e aprovada e o senhor Jay Wallace ficou de colher as assinaturas no documento e encaminhá-lo à Câmara para posterior envio aos destinatários.

6. Concurso para contratação de novos servidores para a Ceplac

Helinton Rocha relatou as dificuldades para a aprovação de concursos no Governo Federal. Segundo afirmou, uma delas foi à falta de recursos no Ministério de Planejamento já que 50% dos recursos e 30% das vagas disponíveis foram cortados. Com isso, a Ceplac tem pedido apoio político e reuniões têm sido organizadas tratando desse assunto. Contudo, Helinton ressaltou que o setor não tem se mostrado suficientemente articulado para ter o seu pleito atendido. A Ceplac tem lutado com afinco para que o concurso seja aprovado em 2014 e realizado em 2015 e para isso conta com o apoio e envolvimento efetivo das entidades representativas do setor. A proposta é que haja a reposição de 2.500 funcionários.

7. Pleitos ao Banco da Amazônia (Prazo de carência para implantação de lavoura nova de cacau e cumprimento da Lei 12.844, que trata da renegociação).

Givaldo Araújo, representando os produtores, fez duas reivindicações: aplicação da lei 12.844 e revisão do prazo de carência para a implantação de novas lavouras, passando de 3 para 4 anos visando à redução da inadimplência.
Luiz Feio, representando o Banco da Amazônia discorreu sobre o Programa Amazônia Sustentável cujo prazo de carência é de 6 anos. Disse que entende ser possível alterar o prazo conforme está sendo solicitado pelo setor, porém alertou que com prazo maior, haverá maior incidência de encargos por conta dos juros cobrados e que o setor deveria considerar esse aspecto. De toda maneira, assegurou que irá levar a proposta à Superintendência do Banco para análise. Sobre a aplicação da Lei 12.844, segundo ele a questão está no prazo estabelecido por ela e que se deve estar atento às novas condições quando a renovação dos contratos. Ao final de sua explanação, o representante do Banco da Amazônia respondeu a diversas perguntas feitas pelos membros da Câmara.

8. Preço Mínimo do Cacau

Helinton Rocha disse que a política de preço serve como uma rede de proteção e precisa ser monitorada. Segundo afirmou, há um voto feito ao Conselho Monetário Nacional que aguarda a aprovação do presidente do Banco Central para a sua publicação, o que implicará em um ajuste em uma ou outra região, sendo aqui no Norte um pouco menor e na Bahia e no Espírito Santo um ajuste mais considerável, por haver uma folga entre o preço inicial e o preço que o mercado está trabalhando. O que há de novo é a definição da sociobiodiversidade que é o cacau de várzea nativo. Se tivesse sido operado teria uma margem de ganho de até três reais por quilo na cotação do cacau. Até agora foi estabelecido o limite por operação que é de dois mil reais, no restante que é a PGPAF - política de preço mínimo para agricultura familiar - ela é publicada mediante outro instrumento e não precisa passar pelo Conselho Monetário Nacional, vão ser estabelecidos bônus diferentes para alguns estados. Até um determinado percentual, relativo ao débito do produtor, pode-se abater a diferença entre o preço e o que a CONAB levanta regionalmente, essa diferença pode chegar a dois reais por quilo. Helinton Rocha finalizou afirmando que acredita que haverá avanços interessantes.

Walter Tegani quis saber sobre como os agricultores familiares recebem o bônus e que qual o mecanismo de acesso a subvenção.

Helinton Rocha disse que o bônus é disponibilizado na forma de crédito a ser abatido e os mecanismos de acesso podem ser PEPRO, PEP, etc., cuja definição cabe ao Conselho Monetário Nacional.

O Presidente da Câmara disse que este ano o processo será um pouco diferente já que se preparou tudo antes da publicação.

9. Substitutivo ao PL nº 851/2011

O tema foi apresentado pelo senhor Sérgio Menezes, da SAGRI-PA. Segundo afirmou o projeto de lei dispõe sobre a incorporação do cacau como matéria prima nos produtos que especifica e estabelece que os produtos que estampam a denominação chocolate ou chocolate branco, devem conter obrigatoriamente, respectivamente, massa de cacau, cacau em pó ou manteiga de cacau ou manteiga de cacau em quantidades mínimas a serem definidas pela ANVISA. Para Sérgio se essa definição ficar com a ANVISA será grande problema, pois se entraria em uma discussão sem solução. Na opinião dele quem deveria definir isso seria o mercado. O Substitutivo trata da incorporação do cacau como matéria prima nos produtos que especifica e estabelece a obrigatoriedade de divulgação de informação a respeito dos percentuais de cacau presentes na composição dos chocolates e produtos achocolatados comercializados no Brasil. A intenção é aproveitar o melhor do projeto inicial e da emenda apresentada e assegurar o direito do consumidor de saber o que está consumindo.

Eduardo Brandão, da CNA, falou que está acompanhando a tramitação do PL no Congresso Nacional. Disse que participou de reunião na CDEIC, na Câmara dos Deputados. Adiantou que a CNA deve solicitar a retirada de pauta do PL e verificar se o relator vai acatar o Substitutivo que está sendo proposto.

Jay Wallace aproveitou para dizer que, pelo menos, dois deputados federais paraenses estão dispostos a apresentar o Substitutivo e que todos deveriam apoiar a proposta até porque é uma questão de saúde.

Walter Tegani disse que antes da proposta de alteração ser apresentada o setor deveria avaliar o impacto do aumento do percentual de cacau, pois resultará em maior demanda o que pressionará a capacidade instalada. Alertou, ainda, sobre a necessidade de se alinhar com os produtores de chocolate para que a tramitação no Congresso transcorra conforme o esperado.

Henrique Almeida disse que o aumento da produção é um desafio que o setor tem de encarar, se for o caso. Aproveitou para informar que acabara de falar com o Deputado Federal, pela Bahia, Geraldo Simões que se colocou à disposição para ajudar.
A proposta de apresentação de substitutivo foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Na sequência foram tirados os seguintes encaminhamentos: a) elaboração de documento a ser enviado ao Ministro do Mapa solicitando que o Ministério apóie o Substitutivo e que a Assessoria Parlamentar faça o acompanhamento; b) as entidades do setor devem mobilizar os parlamentares de seus respectivos estados para apoiarem a proposta de alteração e c) a CNA trabalhará para não deixar o projeto ir à votação antes da apresentação do Substitutivo.

10. Fábrica de chocolates de Medicilândia – Experiência pioneira na Amazônia.

O Sr. Ademir Venturin, diretor da Cooperativa Cacauway, com o auxílio de um power point fez uma explanação sobre o início da cacauicultura na região de Medicilândia, fornecendo algumas referências históricas do ciclo do cacau. Destacou que a cidade é conhecida como capital nacional do cacau. A cooperativa atua há três anos no mercado, com uma produção de cem quilos de chocolates por dia. Comentou as dificuldades do início quando tiveram de contar com a ajuda do Estado, devido ao elevado custo para colocar o produto no mercado com qualidade. A cooperativa se expandiu estando presente em sete municípios, incluindo Belém. Disse, ainda, que este ano eles estão tentando um financiamento junto ao Banco da Amazônia para atingir a produção de quinhentos quilos ao dia, melhorar o capital de giro da empresa, embalagens e aumentar a variedade de produtos.
Jay Wallace enalteceu o trabalho da cooperativa, que utiliza, por empréstimo, um prédio da Ceplac.
Henrique Almeida aproveitou para reiterar pedido para que a Ceplac disponibilize um imóvel para a Biofábrica na Bahia.
Helinton Rocha explicou às dificuldades que a Secretaria de Patrimônio da União coloca quando se pretende conceder bens imóveis ao setor privado. Todavia, segundo afirmou, o parque tecnológico, cuja montagem está prevista para a Bahia, poderá atender a demanda da Biofábrica. O diretor da Ceplac, ainda, destacou o exemplo da CAMTA e os cursos do PRONATEC, que são realizados com sucesso na Bahia, e que poderiam ser replicados no estado do Pará.

11. Apresentação dos GTs da Agenda Estratégica da Câmara

O Presidente da Câmara ressaltou, uma vez mais, a importância do trabalho dos GTs e pediu o empenho dos coordenadores no sentido de fazerem os seus respectivos grupos atuar, conforme esperado.
Walter Tegani disse que no GT que coordena ainda faltam as indicações da ABIA, ABICAB e da UNESC.
Guilherme Galvão comentou sobre tema do seu GT, fazendo referência ao endividamento dos produtores dos estados da Bahia, Espírito Santo e Pará. Aproveitou para dizer que o GT ainda espera a indicação de alguém do Pará.

12. Assuntos Gerais

Helinton Rocha comentou sobre a visita do diretor executivo da ICCO ao Brasil com o objetivo de incentivar a participação brasileira no organismo internacional. Disse que o representante do ICCO veio ao nosso país, também, para propor: 1) a regularização da posição brasileira em manter assento como membro efetivo da ICCO, por meio da Ratificação do X Acordo, aprovado em 2010. Contudo, o assunto ainda continua no Executivo para emissão de parecer

e envio ao Legislativo; 2) o estabelecimento de cooperação com o Brasil na difusão da experiência do pais no combate a vassoura de bruxa e do intercâmbio de experiências para a superação dos efeitos econômicos sofridos pós superação técnica da doença e 3) estabelecimento de um acordo de cooperação para o apoio ao desenvolvimento da cacauicultura em outros países, inclusive dos países africanos, envolvendo a construção de políticas públicas, a organização dos setores e a transferência de tecnologia.
Walter Tegani comentou sobre matéria veiculada no jornal Valor Econômico a respeito do CCN51 e solicitou esclarecimentos.
Jay Wallace disse tratar-se de cacau de baixa qualidade.
Guilherme Galvão, contrapondo, disse que o CCN51 tem altíssima produtividade e alto teor de flavonóides.
Henrique Almeida comentou o assunto defendendo a qualidade do cacau que a Ceplac disponibiliza.
Givaldo Araújo pediu que a Ceplac se empenhe na aprovação do termo de cooperação entre ela e a Universidade o que trará grandes benefícios aos produtores de Medicilândia.
O Presidente da Câmara passou a palavra ao senhor Marcos Lessa, idealizador do Festival do Chocolate da Amazônia. Ressaltou os números do evento Disse do seu contentamento ao constatar a dimensão que o chocolate está tomando Brasil. Destacou a importância da mudança de hábito para uma vida mais saudável, tornando o chocolate com alto teor de cacau, não apenas um doce, mas algo que faz bem para a saúde. Convidou a todos para o Festival de chocolate de Ilhéus e finalizou agradecendo o fato da Câmara ater aceitado o convite para realizar a reunião no âmbito do II Festival do Chocolate da Amazônia.
Jay Wallace destacou o importante papel que teve o ex-secretario de agricultura, Hildegard Nunes, na concepção do Festival e agradeceu a todos por prestigiarem a reunião da Câmara em Belém.

13. Encerramento

Nada mais havendo para ser tratado, o Presidente da Câmara agradeceu a todos pela presença, ressaltando o nível das apresentações e das discussões havidas. Agradeceu em especial a SAGRI-PA, pelo empenho em viabilizar a reunião da Câmara em Belém e deu por encerrada a reunião às dezessete horas e cinqüenta cinco minutos e, eu, Natacha Lima Holanda, para constar, lavrei a presente ata.

Preposições

Item	Item da reunião

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição